



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



É POSSÍVEL PROBLEMATIZAR NA EXTENSÃO?

AUTORES: Márcio Cristiano de Souza Rastelli (Autor), Stella Maria Glaci Reinke (Autor), Débora Scharf (Co-Autor), Igor Roberto Oenning (Co-Autor), Jessica Andressa Engel (Co-Autor), Marcia Negrele Vaz (Co-Autor), Paula Cristina Kindermann (Co-Autor), Luís Fernando Tenfen (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Ensino aprendizagem; Educação em saúde; Cimentos de ionômeros de vidro

RESUMO:

O projeto de extensão Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau realiza atendimento odontológico curativo. Estudantes do início do curso de Odontologia participam desse projeto e acompanham os procedimentos que ainda aprenderão. Esse relato de experiência é feito em virtude de indagações que os estudantes realizaram durante suas participações nos atendimentos odontológicos. Um estudante de Odontologia de segunda fase realizou um estudo usando a metodologia da problematização seguindo as etapas descritas no Arco de Maguerez. Inicialmente, o estudante foi colocado em contato com o problema a ser estudado: observação em três sessões de atendimento odontológico no Projeto de Extensão, onde foram realizadas restaurações com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Em seguida, destacou os pontos chaves do que observou, buscou conhecimento teórico, apresentou hipóteses de solução e aplicou na prática esses conhecimentos. Dessa forma, ele pode confeccionar 20 preparos cavitários em dentes naturais bovinos e restaurou com CIV. Posteriormente, leu artigos sobre o cimento e apontou alguns aspectos que considerou positivos e negativos das restaurações que observou serem feitas. A metodologia empregada propiciou ao estudante um aprendizado com maior senso crítico. Pois, colocou-o previamente diante de situação problema, onde percebeu alguns erros que comumente são cometidos durante a execução de uma restauração com CIV. Além disso, propiciou a antecipação de práticas que somente ocorrerão posteriormente no curso, permitindo que o estudante iniciasse o desenvolvimento motor para a realização de preparos cavitários. A metodologia da problematização deveria ser usada com maior frequência no curso de Odontologia para desenvolver nos estudantes o senso crítico necessário para o desempenho na profissão. A motivação desse estudante gerou a elaboração de um projeto de pesquisa sobre a problematização para ser desenvolvido nas atividades extensionistas.

Instituição de Ensino: Fundação Universidade Regional de Blumenau

ISBN: 978-85-93416-00-2

